

EXPOSIÇÃO

Sênior

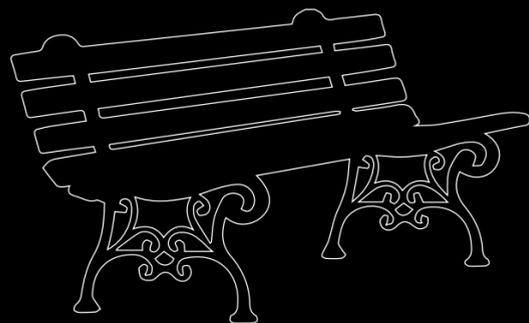
Edson Campolina



O Centro Cultural Câmara dos Deputados
apresenta a exposição

Sênior

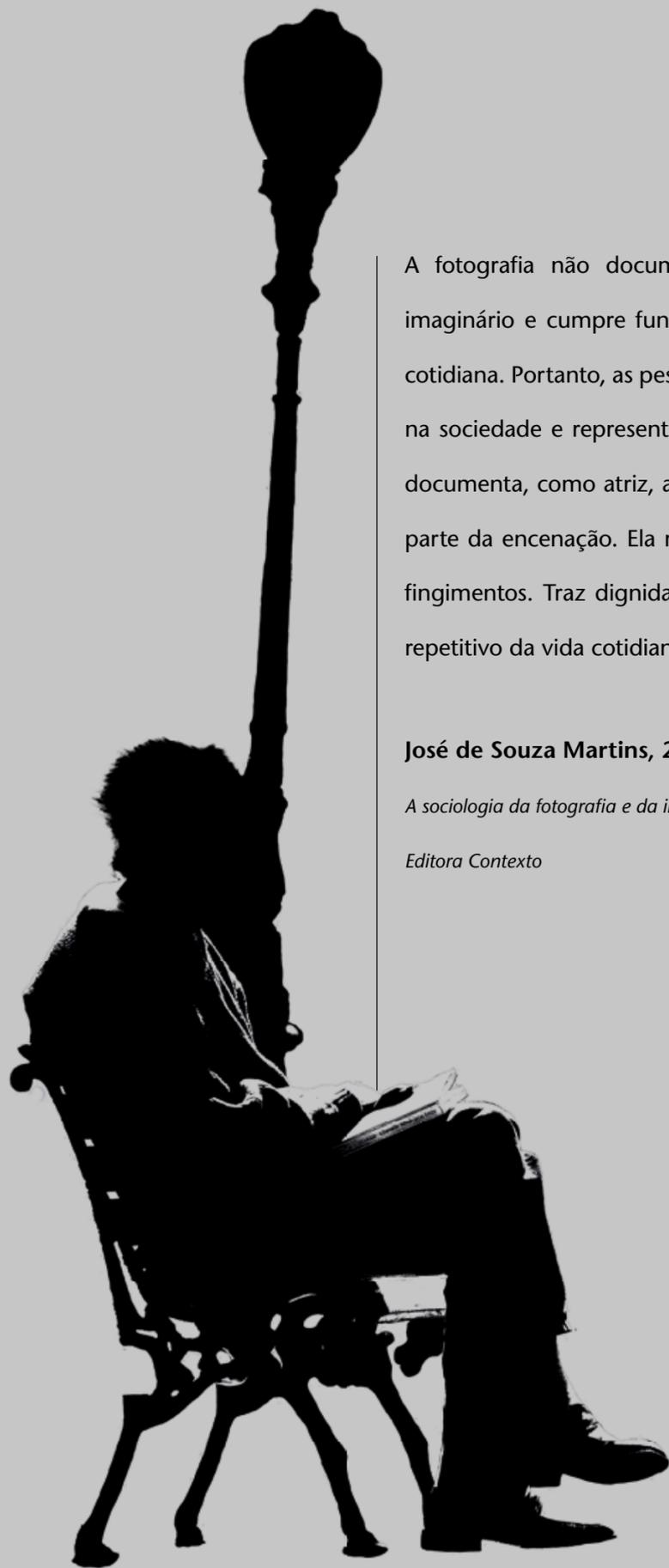
Edson Campolina



Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social





A fotografia não documenta o cotidiano. Ela faz parte do imaginário e cumpre funções de revelação e ocultação na vida cotidiana. Portanto, as pessoas são fotografadas representando-se na sociedade e representando-se para a sociedade. A fotografia documenta, como atriz, a sociabilidade como dramaturgia. Ela é parte da encenação. Ela reforça a teatralidade, as ocultações, os fingimentos. Traz dignidade à falta de dignidade, ao simplismo repetitivo da vida cotidiana.

José de Souza Martins, 2016

A sociologia da fotografia e da imagem

Editora Contexto

As fotos da exposição *Sênior*, de Edson Campolina, são um chamado para pensar o passado e o futuro. Os contrastes intensos em cada imagem nos levam a vivenciar essa relação. As imagens, todas registros de passeios no Museu da República do Rio de Janeiro, apresentam a solidão de uma população que vem crescendo e, apesar de se reinventar, ainda não encontra em nossas cidades espaços e afetos que deem conta de seus corpos. Edson propõe uma revisão e uma atenção a esse público no momento em que se torna essencial olhar e se permitir ser afetado.

As opções estéticas do fotógrafo também apresentam essa invisibilidade que atravessa mais de 17% da população atual do Brasil. Individualidades dissolvidas, corpos inertes no espaço, tempos que parecem distantes, mas se fazem presentes cotidianamente.

Talvez seja justamente essa relação entre tradição e novas possibilidades um dos pontos centrais para se pensar a terceira idade no país para além da ocultação que nos parece confortável. Propor uma sociologia do envelhecimento, como faz Vincent Caradec, mas também imagens desse envelhecimento, para que possamos olhar seus corpos com mais empatia.

Roberta Filgueiras Mathias

Cientista social, mestre em Filosofia pela PUC-SP na área de Estética e doutoranda em Antropologia Social na Universidade de San Martín

Sênior

Edson Campolina

Mineiro, nascido em 1967 em Esmeraldas (MG), radicado no Rio de Janeiro desde 1996, montanhista, fotógrafo, economiário, pós-graduado em Fotografia e Imagem pelo Iuperj/Universidade Cândido Mendes (RJ). Iniciou seus estudos em fotografia em 2012 e desde então fotografa espetáculos de dança, manifestações culturais e religiosas, documenta o Vale do Jequitinhonha e a região Norte de Minas. Ministra oficinas de fotografia de paisagem noturna, iniciação à fotografia e edição de imagens.

TRAJETÓRIA

Março de 2017

Exposição coletiva *Releituras Contemporâneas*, Galeria da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, RJ. Obra coletiva dos alunos da turma 2015/2016 do curso de Pós-Graduação em Fotografia e Imagem pela Ucam/Iuperj.

Janeiro de 2017

Lançamento do fotolivro *Marinalva*, um registro fotográfico do espetáculo da Cia. de Dança Contemporânea Armorial. Lançamento de box com séries fotográficas do espetáculo *Marinalva*.

Novembro de 2016

Lançamento do fotolivro e zine *Intrépida 16*, uma homenagem aos 30 anos da Cia. Intrépida Trupe.

Julho de 2016

Exposição coletiva da DasLentes Mostras no Carioca da Gema, tendo sua fotografia sido considerada a vencedora no concurso em votação popular.

Outubro de 2015

Exposição coletiva da Instante Mostras, Casa Beludi, Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ.

Março de 2015

Exposição coletiva da Instante Mostras, Fundação Progresso, Rio de Janeiro, RJ.

Março de 2014

Exposição itinerante *Serra Geral do Norte de Minas* pelos municípios de Monte Azul, Mamonas, Gameleiras e Espinosa, utilizada pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais em oficinas de educação ambiental. Projeto aprovado e financiado pela Funarte.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Agosto e setembro de 2017

Exposição *Congado - sincretismo e tolerância*, um registro da tradição tricentenária na cidade de Esmeraldas, MG. Exposição ao ar livre e itinerante.

Setembro de 2017

Exposição coletiva *Releituras Contemporâneas*, festival Paraty em Foco. Obra coletiva dos alunos da turma 2015/2016 do curso de Pós-Graduação em Fotografia e Imagem pela Ucam/Iuperj.

Setembro e outubro de 2017

Exposição individual do ensaio *Sênior*, na Câmara dos Deputados, Brasília, DF. Projeto selecionado via Edital 2016/2017.

Estatuto do Idoso
Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003

Art. 3º

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 22.

Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

Art. 24.

Os meios de comunicação manterão espaços ou horários especiais voltados aos idosos, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento.

Art. 37.

O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.

Art. 96.

Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade: Pena - reclusão de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa.

Art. 97.

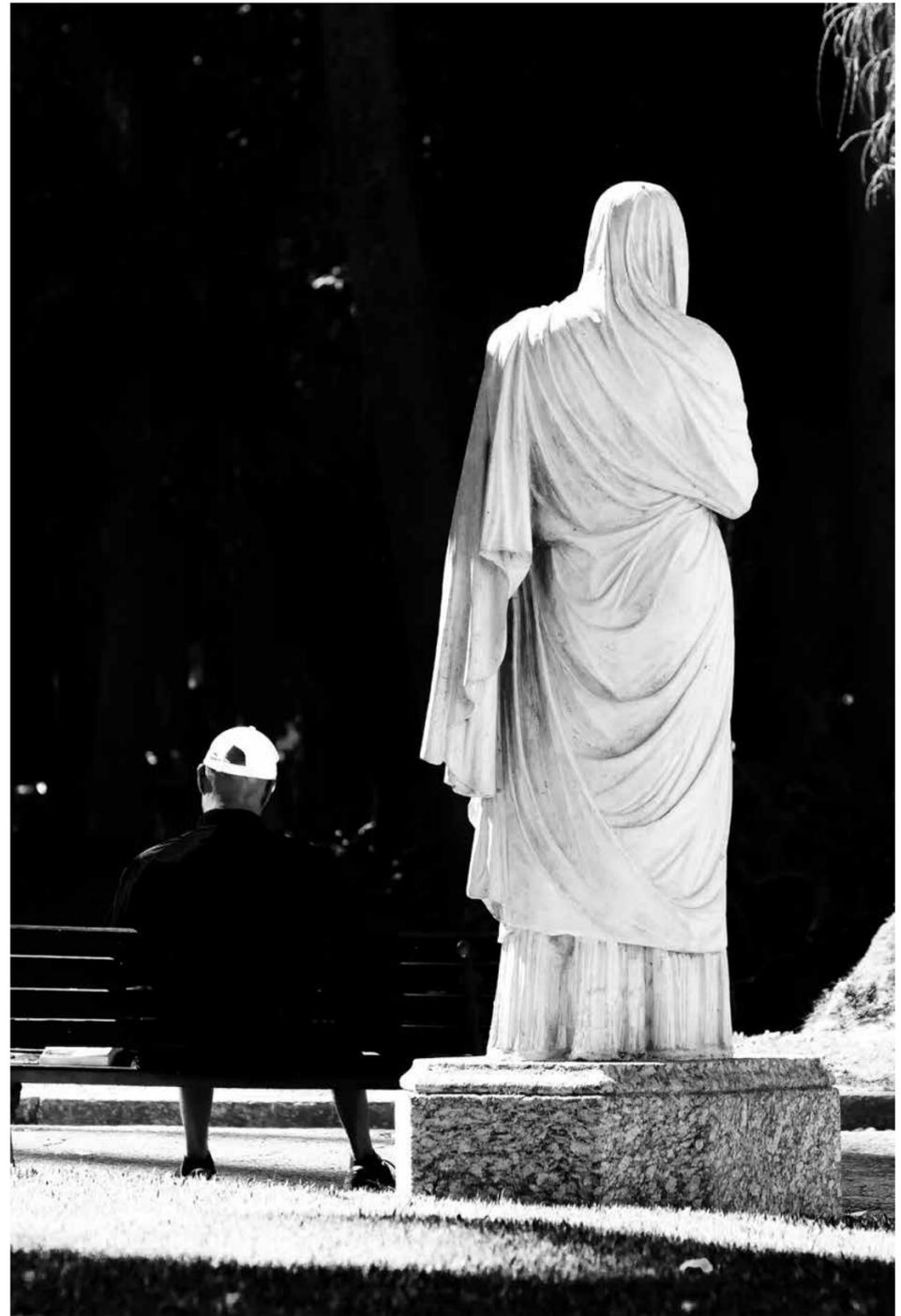
Deixar de prestar assistência ao idoso, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, em situação de iminente perigo, ou recusar, retardar ou dificultar sua assistência à saúde, sem justa causa, ou não pedir, nesses casos, o socorro de autoridade pública: Pena - detenção de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa.

















Em 2050, o número de idosos será igual ou maior que o número de crianças e adolescentes.

Fonte: IBGE/2016



Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Secretário de Comunicação Social Márcio Marinho (PRB/BA)
Presidente Rodrigo Maia (DEM/RJ)	Diretora Executiva de Comunicação Social Gisele Azevedo Rodrigues
1º Vice-Presidente Fábio Ramalho (PMDB/MG)	Diretor do Centro Cultural Wesley Vasconcelos
2º Vice-Presidente André Fufuca (PP/MA)	Núcleo de História, Arte e Cultura Coordenação Clarissa de Castro
1º Secretário Giacobo (PR/PR)	Curadoria Roberta Filgueiras Mathias
2ª Secretária Mariana Carvalho (PSDB/RO)	Produção Ana Chalub – Câmara dos Deputados Pedro de Carvalho
3º Secretário JHC (PSB/AL)	Assessoria de Imprensa Revisão e Divulgação C.André Laquintinie Maria Amélia Elói
4º Secretário Rômulo Gouveia (PSD/PB)	Montagem e Manutenção da Exposição André Ventorim Edson Caetano Paulo Titula Wendel Fontenele
Suplentes Dagoberto Nogueira (PDT/MS) César Halum (PRB/TO) Pedro Uczai (PT/SC) Carlos Manato (SD/ES)	Projeto Gráfico Fernando Horta
Procurador Parlamentar Carlos Marun (PMDB/MS)	Núcleo de Museu Coordenação Marcelo Sá de Sousa
Corregedor Parlamentar Evandro Gussi (PV/SP)	Museóloga Luciana Scanapieco
Diretor-Geral Lucio Henrique Xavier Lopes	Conservação e Restauração Serviço de Preservação – COBEC/CEDI
Secretário-Geral da Mesa Wagner Soares Padilha	Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA

Contatos do Artista

Edson Campolina – (21) 98129-7952
edsoncampolinaphotos@gmail.com / www.edsoncampolina.com.br
Representante em Brasília: Pedro de Carvalho – pedrongfc@gmail.com

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, setembro/outubro de 2017.





Centro Cultural
Secretaria de
Comunicação Social

